

A contabilidade de custos nas empresas rurais: Análise da visão dos produtores de grãos

Recebimento dos originais: 14/07/2022
Aceitação para publicação: 28/04/2023

Suelen Rothemann

Acadêmica de Ciências Contábeis; Docente de Ciências Contábeis
Instituição: Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (UNIFAAHF)
Endereço: R. Pará, 2280- Lot. Mimoso I, Luís Eduardo Magalhães-Bahia
E-mail: suelen-rothemann@hotmail.com

Tatiane Neumann

Docente de Ciências Contábeis
Instituição: Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (UNIFAAHF)
Endereço: R. Pará, 2280- Lot. Mimoso I, Luís Eduardo Magalhães-Bahia
E-mail: tattynha17@hotmail.com

Resumo

Com a crescente tecnologia o agronegócio se vê diante de uma nova era, em que a importância de uma gestão profissionalizada é muito importante diante do cenário cada vez mais competitivo das commodities. Nesse sentido, entra o papel da contabilidade de custos, para orientar a gerência nas tomadas de decisões e no controle financeiro, englobando uma administração contábil exata. Nesse contexto, o desenvolvimento deste trabalho tem como objetivo avaliar, junto a um grupo de produtores de grãos, qual nível de utilização, e qual grau de importância que esses produtores atribuem a contabilidade de custos. Quanto ao método da pesquisa caracteriza-se como exploratória, aplicada e qualitativa. Foi desenvolvida uma pesquisa de campo com vinte e uma empresas rurais produtoras de grãos, bem como uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos. Os dados foram separados em dez variáveis e analisados em gráficos. Observou-se que a contabilidade de custos proporciona à propriedade rural um melhor gerenciamento das informações externas e internas, alcançando a maximização dos lucros e que, apesar disto ainda existe muitas empresas rurais que não são adequadamente desta ferramenta como auxílio na tomada de decisão.

Palavras-chave: Custos. Tomada de decisão. Empresas Rurais.

1. Introdução

O agronegócio está em uma nova era, em que com um cenário cada vez mais competitivo e um mercado cada vez mais exigente, o produtor deve ter um conhecimento aprofundado do seu negócio para se manter no mercado. Assim, a Contabilidade de Custos torna-se uma importante ferramenta para esse setor, contribuindo para melhorar o gerenciamento das propriedades, a fim de maximizar o lucro.

O setor do agronegócio é muito importante no Brasil, em que este integra diversos setores, sendo responsável por produzir variadas matérias primas e o alimento de todo dia do

brasileiro, bem como também cumpre um papel social no país, gerando empregos e renda. “A agricultura e o agronegócio no Brasil contribuíram com 23,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2017, a maior participação em 13 anos, estimou a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)” (G1 GLOBO 2017).

Seguindo essa linha de raciocínio, essa pesquisa teve como objetivo geral analisar a visão dos produtores de grãos em relação a influência e os benefícios da Contabilidade de Custos nas empresas rurais como geradora de informações para a tomada de decisão dos gestores.

Um dos fatores que justificam a escolha deste tema é que diante desse mundo globalizado, para alcançar resultados de produtividade que garantem o sucesso do empreendimento é fundamental a atualização dos meios de gerenciamento das empresas rurais. No entanto, de acordo Crepaldi (2009), “é possível constatar que a administração rural no Brasil ainda se desenvolve dentro de critérios bastante tradicionais ou com um padrão de desempenho inaceitável”.

Além disso, esta pesquisa justifica-se pelo fato de auxiliará os gestores das empresas a compreenderem a importância da Contabilidade de Custos para um melhor gerenciamento das propriedades rurais, conscientizando os produtores rurais a relevância que esta tem na gestão de custos e na maximização de lucros das organizações, contribuindo para o crescimento das mesmas.

Para atingir os objetivos propostos neste estudo, foi adotada uma pesquisa bibliográfica, em que foram utilizados como suporte teórico materiais contidos em livros, sites e artigos, relacionados a Contabilidade de Custos, fazendo uma seleção analítica. Também se utilizou de uma pesquisa descritiva, em que foi feita uma entrevista com vinte propriedades rurais produtoras de grãos de Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

De acordo com a abordagem do problema, a pesquisa qualifica-se como qualitativa, pois foi feita uma entrevista, em que foi aplicado um questionário por e-mail e via WhatsApp, levando em consideração as longas distâncias das propriedades e o tempo livre dos gestores.

A contribuição do trabalho consiste em demonstrar a importância da contabilidade de custos para tomada de decisão, bem como seu grau de utilização, em que o gestor com a obtenção dessas informações pode buscar reduzir os gastos, aumentar a margem de lucro, e com isso se manter competitivo no mercado. Com a melhor gestão dessas propriedades rurais, os benefícios serão para a sociedade em geral, ao considerar que se gera mais renda e empregos, contribuindo para o setor como um todo.

Para que os objetivos propostos neste estudo fossem alcançados, foi desenvolvida no segundo momento uma contextualização da contabilidade rural e a tomada de decisão. No terceiro foi explanado a contabilidade de custos no agronegócio. No quarto foi citado a relação do agronegócio com a informação contábil. No quinto momento é citada a importância da contabilidade de custos nas empresas rurais como

ferramenta de gestão. No sexto momento foi descrito uma pesquisa aplicada, no qual foi feita análise da visão dos produtores rurais estudados. E por fim, no sétimo foi apresentada a conclusão, em que foi evidenciada a importância da Contabilidade de Custos para a tomada de decisão dos gestores.

2. Referencial Teórico

2.1. Contabilidade rural e a tomada de decisão

As empresas da área rural estão em um ambiente de constantes mudanças. Por ser um setor que trabalha com adversidades, como o clima e o preço de venda de seus produtos que é definido pelo mercado. Adaptar-se a essa realidade é uma questão de sobrevivência (DALMOLIN; SILVÉRIO, 2014).

O desenvolvimento contínuo de novas tecnologias no agronegócio faz com que os empresários rurais necessitem manter-se informados com relação às constantes mudanças, assim como também para a tomada de decisão ideal o gestor precisa ter um amplo conhecimento do seu negócio. Logo, é evidente a exclusão dos produtores que não se adequem nos aspectos relacionados à produção e à administração. Assim, entra a Contabilidade Rural para auxiliar no desenvolvimento do negócio, proporcionando informações claras e seguras, contribuindo para a tomada de decisão.

Um fato real que acontece hoje na maioria das propriedades rurais é que muitos dos serviços contábeis, que são importantes instrumentos gerenciais, não são utilizados por seus administradores ou proprietários (CREPALDI, 2009).

No entanto, a administração rural no Brasil se desenvolve dentro de critérios bastante tradicionais. Em que, muitos produtores enxergam a Contabilidade como uma ferramenta complexa e de alto custo.

2.2. Contabilidade de custos no agronegócio

Diante da globalização do mercado mundial, as empresas rurais tem necessitado se adaptar as mudanças com maior rapidez para atender as exigências do mercado consumidor. Para isso, as decisões devem ser tomadas com base em informações precisas e confiáveis para que não comprometa o desempenho da entidade.

No setor agrícola é o mercado que impõe o preço aos produtos, sendo assim cabe ao empresário e gestor rural deter um conhecimento aprofundado do seu negócio e fazer um planejamento adequado dos custos para obter uma maximização dos lucros. Logo, a maioria das decisões tomadas em uma empresa rural depende do conhecimento dos custos, pois uma

empresa que não possui um sistema de controle eficiente poderá gerar dados distorcidos, e consequentemente afetar a tomada de decisão.

A Contabilidade de Custos pode dar suporte necessário para a tomada de decisão das entidades através de diversas ferramentas, sendo possível identificar distorções, processos falhos e assim maximizar seus resultados (ROSA, 2010).

Segundo Leone (2000), a contabilidade de custos é o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para a tomada de decisão de uma entidade, como auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomadas de decisões.

Portanto, a Contabilidade de Custos possui um papel importante para o desenvolvimento das entidades rurais, em que esta pode gerar dados confiáveis que servirão de base para as tomadas de decisões, ou seja, fornecendo informações detalhadas sobre os custos para o gestor controlar as operações atuais e prever as futuras operações.

2.3. O agronegócio e a informação contábil

A atividade agropecuária tem destacada importância na economia brasileira. Apesar dos poucos incentivos fiscais e da ausência de uma política governamental direcionada ao setor do agronegócio, este campo tem gerado milhares de empregos, tornou algumas regiões do país polos econômicos e tem movimentado milhões de recursos. Segundo Massilon (2003), “o agronegócio brasileiro tem grande importância na balança comercial, participando com 37% da pauta de exportações e sendo altamente superavitário”. Contribuindo assim para diminuir o déficit da balança comercial do país.

“A agricultura será tão mais próspera quanto maior for o domínio que o homem venha a ter sobre o processo de produção, que se obterá na medida do conhecimento acerca das técnicas de execução e gerência. De maneira geral, o gerenciamento das atividades rurais, comparando os resultados obtidos entre uma cultura e outra” (CREPALDI, 2012).

Neste contexto, o empresário rural deve possuir a correta contabilização de sua atividade, sendo indispensável recorrer ao auxílio de um profissional contábil. Em que com a concorrência acirrada e o mercado exigente há necessidade de aderir as informações contábeis para ter melhor conhecimento do seu negócio, obter informações exatas para a tomada de decisão e consequentemente maximizar os lucros.

“A contabilidade pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial, por meio de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade para acompanhar a evolução do setor, principalmente no que tange aos objetivos e atribuições da administração financeira, controle de custos, diversificação de culturas e comparação de resultados”. (CREPALDI, 2012).

2.4. Importância da contabilidade de custos como ferramenta de gestão nas empresas rurais

Antes de explorar a importância da contabilidade de custos, é importante definir o conceito de empresas rurais.

Segundo Marion (2002), “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”.

Levando em consideração o impacto tecnológico, um mercado exigente com uma concorrência acirrada, e a busca por melhores produtos surge a necessidade de uma contabilidade diferenciada para a atividade rural, que desenvolva informações concretas para que o empresário rural consiga distinguir em sua propriedade o real desempenho de seu negócio (MIRANDA,2007).

Assim, a Contabilidade de custos é uma ferramenta de grande importância na gestão das empresas rurais. Com esta é possível identificar os principais entraves dentro dos sistemas produtivos, possibilitando intervenções para aumentar a eficiência.

Segundo Martins (2010) “no que diz respeito ao Controle, sua mais importante missão é fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, num estágio imediatamente seguinte, acompanhar o efetivamente acontecido para comparação com valores anteriormente definidos”.

A maioria das decisões tomadas em uma empresa rural depende do conhecimento dos custos, levando em consideração que é o mercado que impõe o preço aos produtos, cabe ao empresário rural ter um conhecimento avançado do seu negócio e fazer um planejamento adequado dos custos para obter uma maximização dos lucros.

A contabilidade de custos é uma ferramenta contábil que “cuida” da saúde financeira da empresa. Assim, é necessário registrar todos os gastos da produção, permitindo analisar e comparar as informações. Levando em consideração que uma gestão financeira eficiente é aquela que consegue desenvolver uma produção excelente pelo menor custo possível, cabe ao empresário rural com experiência e conhecimento elevados da sua rotina se aliar a um contador, o qual ajudará a colocar a contabilidade de custos em prática na propriedade rural, identificando as despesas e custos, comparando as informações e propondo ações para auxiliar na tomada de decisão.

3. Metodologia

Nesta seção apresentam-se os procedimentos metodológicos. O objetivo da pesquisa se caracteriza como descritivo, em que buscou evidenciar a importância da contabilidade de custos, bem como seu grau de utilização sob a visão dos produtores de grãos.

Para atingir os objetivos propostos foi realizado um levantamento de dados, que ocorreu a partir da aplicação de um questionário a vinte e um produtores rurais do município de Luís Eduardo Magalhães. A população rural do município é de 3.085 (IBGE,2017), em mais de 1.300 produtores são associados na Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA), sendo que a amostra foi selecionada por acessibilidade e disponibilidade em contribuir com o questionário. A pesquisa foi organizada em dados de fontes primárias e secundárias.

Os dados primários foram obtidos através de um questionário aplicado por via remota nas propriedades rurais, esta permitiu identificar as características das entidades rurais e o uso da contabilidade de custos na gestão rural. A coleta dos dados ocorreu durante o período compreendido entre os meses de março a abril de 2018. O questionário aplicado possui questões de pesquisa adaptadas dos estudos de: Braun et al. (2013); Prados et al. (2015). Já os dados secundários foram obtidos através de uma pesquisa bibliográfica em livros, sites e artigos.

Em um segundo momento, os dados coletados junto aos produtores rurais foram transcritos para planilhas onde foi feita a análise dos resultados obtidos, e desenvolvido gráficos a fim de melhor visualizar esses resultados.

Logo, sob o ponto de vista da natureza, a pesquisa classifica-se como pesquisa aplicada, em que está ligada diretamente à área da contabilidade e a gestão de custos, contribuindo como ferramenta para o gerenciamento das entidades rurais.

Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa aplicada caracteriza-se pelo interesse que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas.

Quanto aos seus objetivos, o estudo classifica-se como exploratório, em que através de entrevistas feitas com os proprietários rurais buscando informações, o problema tornara-se mais explícito.

Esta pesquisa é qualitativa, pois analisará a importância da contabilidade de custos nas empresas rurais, bem como a visão dos produtores rurais em relação a sua aplicabilidade.

Conforme Oliveira et al. (2006), “a pesquisa qualitativa é essencialmente considerada pesquisa de campo, pois nas ciências sociais a maioria dos estudos está relacionada a fenômenos de grupos ou sociedades, devendo, portanto, o investigador atuar onde o objeto de estudo se desenvolve”.

4. Análise dos Resultados

O presente capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos por meio da pesquisa elaborada com o intuito de identificar sob a visão dos produtores de grãos de Luís Eduardo Magalhães-Bahia a importância da Contabilidade de Custos para o auxílio na gestão e tomada de decisão das propriedades rurais. Para atender os objetivos, as principais referências extraídas da pesquisa foram elencadas a seguir, onde foi evidenciado os pontos mais relevantes.

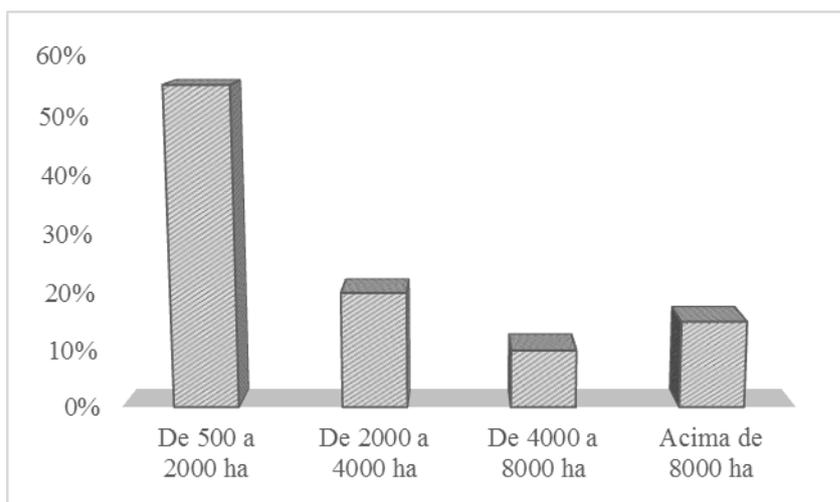


Gráfico 1: Tamanho das propriedades rurais

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

No primeiro momento buscou-se informações sobre o tamanho das propriedades rurais de Luís Eduardo Magalhães-Bahia, em que de acordo com as propriedades pesquisadas, verifica-se que é composto principalmente por grandes empresas rurais, onde 55% das propriedades pesquisadas tem até 2000 hectares e 15% acima de 8000 hectares.

Segundo Prados et al (2015), em seu estudo verificou-se que o tamanho das propriedades era 60% entre 1000 a 3000 hectares e 40% mais de 6000 hectares, sendo a região conhecida em todo território nacional como uma das regiões que mais produz grãos no país.

O Gráfico 2 expõe os principais produtos agrícolas desenvolvidas pelas propriedades rurais da amostra.

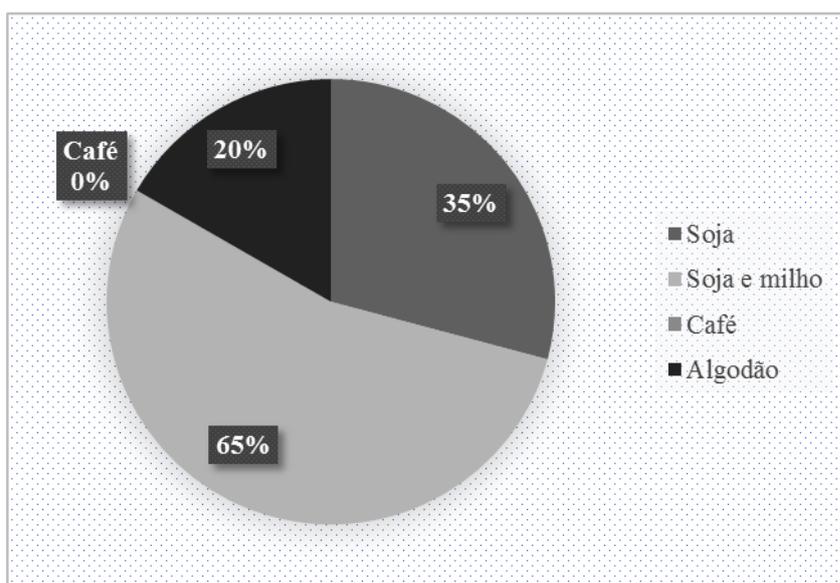


Gráfico 2: Principal produto

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

Em relação ao principal produto produzido nas empresas rurais, 65% produzem soja e milho, 35% somente soja e apenas 20% algodão. Isso reflete a realidade do município, em que este conta com a soja como principal contribuinte do seu PIB. Segundo Urandi Freitas, a soja é a principal cultura do Oeste. “O destaque é Formosa do Rio Preto, principal produtor de soja da região, seguido por Luís Eduardo Magalhães e Barreiras” (CORREIOS, 2015).

Na sequência, os respondentes foram questionados em relação a forma da gestão praticada nas propriedades rurais, conforme indica o Gráfico 3.

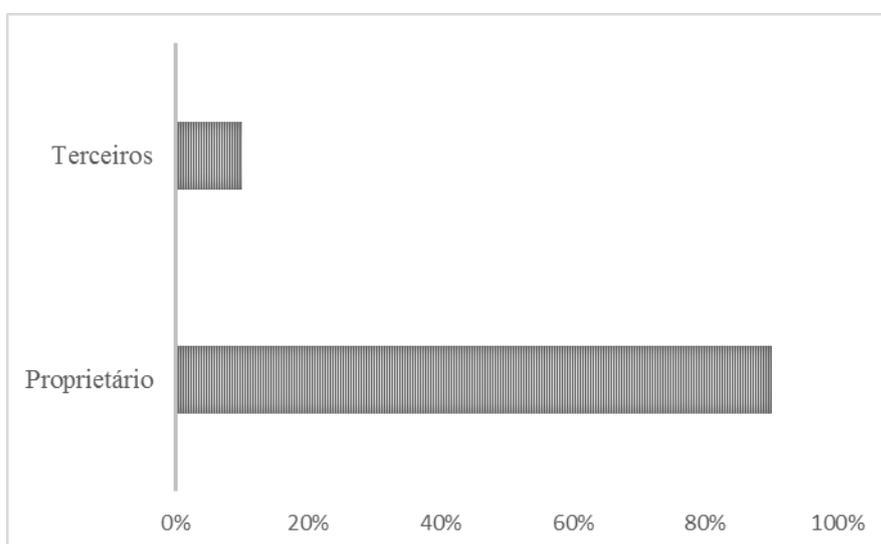


Gráfico 3: Gestão das propriedades

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

A gestão das propriedades pesquisadas é feita na maioria das vezes pelo próprio proprietário rural, contando com 90%. Isso demonstra a essência familiar que tem as propriedades rurais de Luís Eduardo Magalhães, Bahia. Apesar disso, fica evidente que toda propriedade precisa de uma boa administração, sendo esta feita pelo próprio produtor e/ou empresário rural ou por alguém que o mesmo delegue à administração.

Sobre a administração/gestão da propriedade constatou-se que 86,48% dos produtores fazem sozinhos a administração da própria propriedade segundo o estudo de Braum (2013).

Buscou-se também identificar como é praticada a contabilidade nas empresas rurais para analisar a importância da mesma, conforme indica o Gráfico 4.

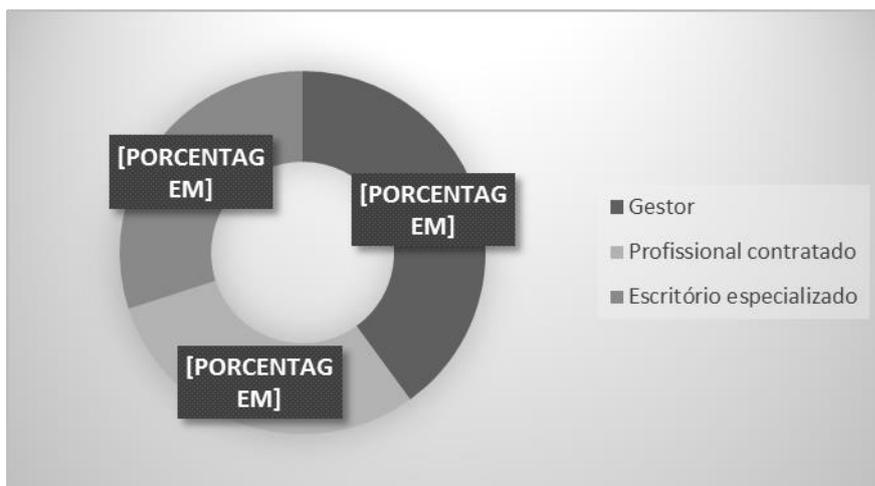


Gráfico 4: Contabilidade da empresa rural

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

A contabilidade desempenha um papel muito importante dentro das empresas rurais, fornecendo informações para auxiliar na tomada de decisão. No entanto, esta é pouco utilizada pelos empresários rurais como ferramenta de gestão de acordo descreve a literatura. Uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores brasileiros é a Contabilidade Rural, sendo vista como uma técnica complexa em sua execução e com baixo retorno na prática. (CREPLADI, 2012)

Com relação à pesquisa foi perguntado aos produtores rurais como é feita a contabilidade da empresa, onde 40% afirmou que tem os serviços contábeis terceirizados feitas por um gestor e 30% utilizam profissional contratado dentro da empresa rural. Esse resultado é satisfatório pois com o auxílio de um conhecimento especializado é possível identificar as áreas da empresa que estão gerando custos elevados, obter um planejamento tributário adequado, com menos perda de dados, logo maximizando os lucros.

Com o auxílio da contabilidade o produtor rural poderá obter mais benefícios e vantagens, onde com o uso desta é possível ter melhor controle e planejamento, bem como auxílio no controle e cálculo dos custos de forma detalhada (CHAGAS et al,2014). Sendo assim, com a assessoria de uma gestão contábil especializada, a propriedade rural se torna uma potência produtiva e tecnológica.

Questionaram-se aos gestores acerca da finalidade da contabilidade para o desempenho das propriedades rurais, como demonstrado no Gráfico 5.

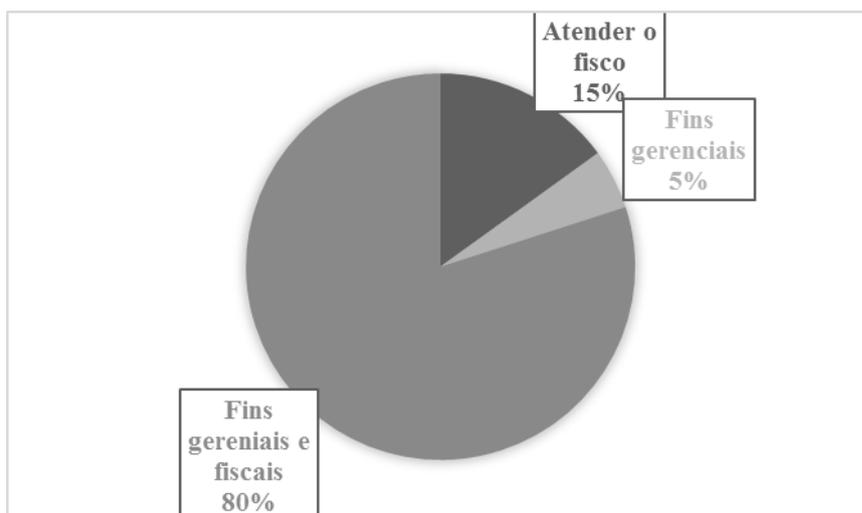


Gráfico 5: Finalidade da Contabilidade

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

Segundo Crepaldi (2012), “a contabilidade deve assegurar ao empresário rural condições de sobreviver e garantir a competitividade no agronegócio, direcionando na tomada de decisões, possibilitando o aumento dos resultados econômicos”.

A não utilização da contabilidade para fins gerenciais fragiliza a tomada de decisão. Quanto a finalidade da contabilidade a maioria dos entrevistados, com 80%, diz utilizar para fins gerenciais e fiscais.

Esse resultado é satisfatório, pois a contabilidade está sendo utilizada para fins gerenciais e não somente para atender o fisco, ou seja, a maioria está percebendo e utilizando a real função da contabilidade.

Porém, ainda é preciso disseminar a importância da contabilidade para fins gerenciais, em que 15% ainda afirmam utilizar os serviços contábeis somente para atender o fisco. Esse fato corrobora com Prados et al (2015), em que afirma que nos escritórios de contabilidade há a ocorrência de que alguns produtores só fazem o uso da assessoria por simples obrigação fiscal.

O Gráfico 6 demonstra o que é utilizado como base para tomada de decisão dos produtores rurais.

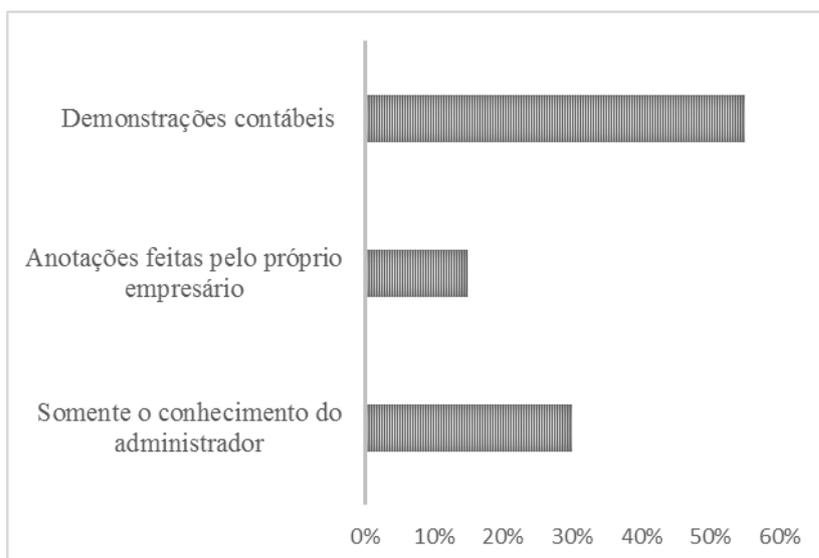


Gráfico 6: Base para tomada de decisão

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

“A Contabilidade auxilia nas definições das estratégias financeiras, apurações de custos, planejamento de orçamentos e previsões de demonstrações” (MARTINS, 2010). Logo, as demonstrações contábeis são essenciais para as tomadas de decisões, porém nem todos aderem à estas como base.

Conforme o resultado das pesquisas percebe-se que 55% aderem as demonstrações contábeis juntamente com o conhecimento do administrador, no entanto 30% utilizam somente o conhecimento do administrador para tomar as decisões. Assim, ainda há necessidade de propagar a importância da contabilidade para auxiliar na tomada de decisão.

Através das demonstrações contábeis são evidenciadas informações econômicas e financeiras sobre a situação das empresas, a fim de contribuir na tomada de decisão, bem como avaliar o desempenho da empresa, avaliar capacidade de pagamentos e competitividade (HOSS, et al, 2012).

As demonstrações mais utilizadas são balanço patrimonial, demonstração do resultado por exercício e demonstração dos fluxos de caixa do período. Estas acabam se tornando ferramentas de grande importância para o desempenho da entidade em meio ao cenário competitivo, em que é possível o gestor obter um conhecimento aprofundado dos seus gastos e lucros afim de se preparar para as adversidades existentes no ramo.

No Gráfico 7, demonstrou-se a classificação do conhecimento de custos sob a visão dos produtores rurais.

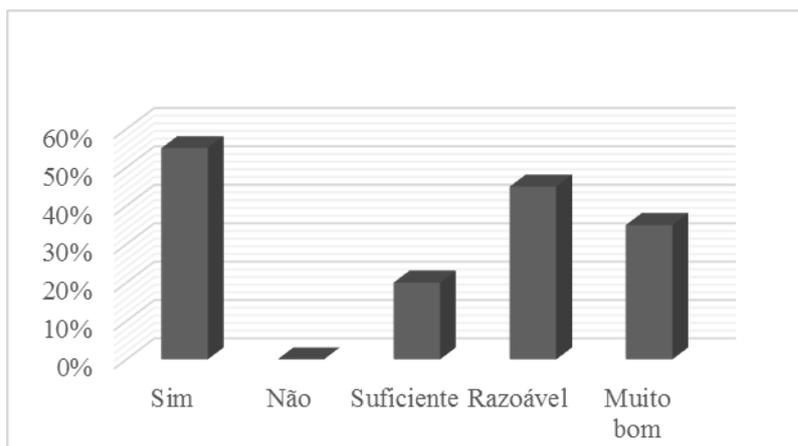


Gráfico 7: Classificação do conhecimento de custos

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

“O conhecimento de custos é vital para saber se, dado preço, o produto é rentável; ou, se não rentável, se é possível reduzi-los (os custos)” (MARTINS, 2010). Nesse sentido, buscou-se identificar o conhecimento de custo do empresário rural sobre seu negócio.

Com um resultado satisfatório percebe-se que 45% classifica seu conhecimento como satisfatório e 35% como muito bom. É necessário o produtor rural deter de um conhecimento de custos adequado para manter o seu negócio sustentável em meio ao cenário concorrido. Pois no agronegócio é o mercado que impõe preço aos produtos, logo para o produtor obter uma maximização dos seus lucros, este precisa obter um conhecimento aprofundado dos seus custos para minimiza-los.

É necessário que o produtor saiba o que são e o que representam os custos contidos em seus produtos, para assim poder elaborar estratégias com base em informações sólidas, buscar as melhores alternativas na escolha de produção e para ter uma visão antecipada, caso ocorra mudanças inesperadas nos elementos que compõe a produção (BRAUM,2013).

Em relação ao Gráfico 8, buscou-se verificar se o controle de custos e receitas eram realizados mensalmente.

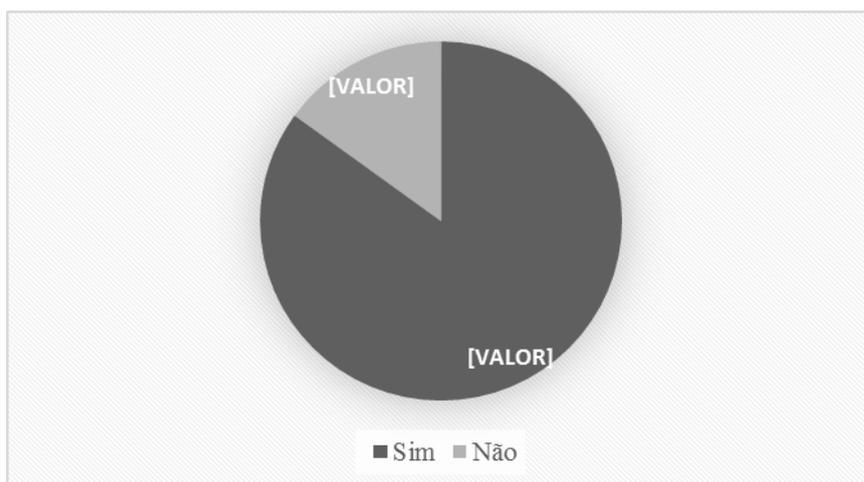


Gráfico 8: Controle de Custos e Receitas mensais

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

Segundo a NBC-T-10, os negócios rurais estão sujeitos à escrituração contábil obrigatória, sendo que, mensalmente, devem ser contabilizados todas as receitas, os custos e as despesas de acordo com os princípios contábeis e com a legislação vigente.

O controle de custos eficiente permite que a empresa reduza seus custos, melhorando a produtividade, logo obtendo uma vantagem competitiva perante a concorrência.

Com um excelente resultado, 85% dos entrevistados afirmam realizar um controle de custos e receitas mensalmente. Porém 15% ainda afirma não obter um controle de custos adequado, esse resultado revela que ainda é preciso difundir os conceitos de custos e os benefícios de um controle efetivo do mesmo.

Braum (2013), afirma que “é instigante observar que com o avanço de tecnologias, da modernização da atividade rural ainda há pessoas que não realizam nenhum tipo de registro de suas atividades”.

Com um controle de custos adequado e eficiente o gestor consegue aplicar as ferramentas contábeis para auxiliar no planejamento e gestão da propriedade rural, bem como atender as exigências fiscais e legais.

A contabilidade possui inúmeras ferramentas para fornecer informações confiáveis para as organizações, contribuindo para a tomada de decisão e para o sucesso da mesma.

Verifica-se no Gráfico 9 se a contabilidade de custos é utilizada para a tomada de decisão dos gestores rurais, logo verificando a importância desta na visão dos mesmos.

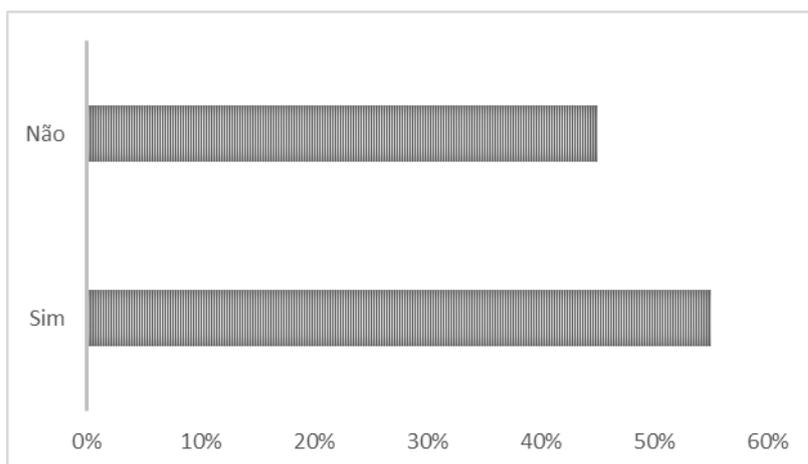


Gráfico 9: Contabilidade de custos na tomada de decisão

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

A contabilidade de custos é muito importante na tomada de decisão, em que esta possibilita a previsibilidade dos lucros, planejamento das despesas e previsão de crescimento das empresas rurais.

Com um resultado bastante equiparado, 55% dos entrevistados utilizam a contabilidade de custos para tomada de decisão, porém, 45% ainda não utilizam. Logo, fica evidente que ainda há certa resistência por parte dos produtores rurais para utilizar a contabilidade como uma ferramenta de gestão.

Braum (2013), demonstrou um resultado parecido em seu estudo, “a pesquisa buscou verificar em que medida os produtores conhecem os custos e despesas das propriedades numa escala de “conheço totalmente” a “desconheço totalmente”. Sendo que 54% dos respondentes afirmaram que “conhecem totalmente” e 46% “conhecem parcialmente” os custos e despesas dentro de sua propriedade”.

Deter um conhecimento de como se contabiliza os custos e a sua importância para a gestão e o funcionamento da empresa é de suma importância para que o gestor tenha dados seguros para uma administração eficaz.

No Gráfico 10, verifica-se sob a visão dos produtores rurais a importância da contabilidade para a maximização de lucros e redução de gastos.

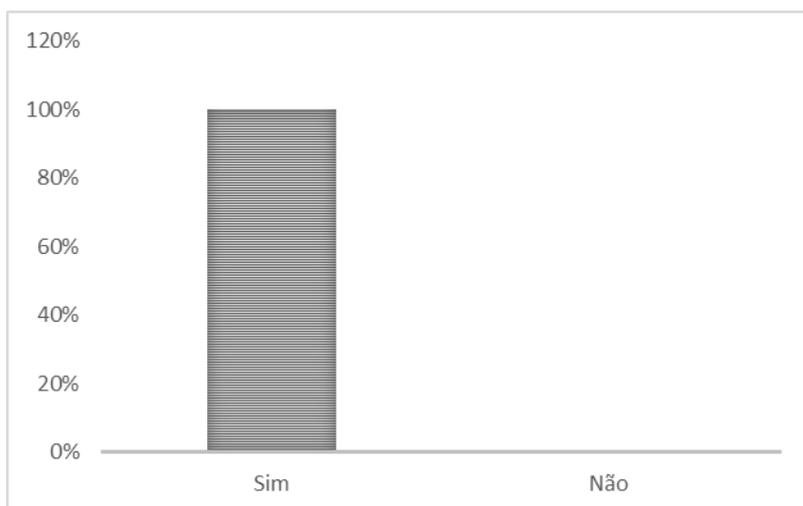


Gráfico 10: Maximização de lucros e redução de gastos

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2018).

A Contabilidade é uma ferramenta importante para os produtores rurais, auxiliando-os no controle de custos, despesas e receitas em suas propriedades. Se o empresário rural unir seus conhecimentos práticos à utilização de uma contabilidade bem elaborada, certamente poderá se planejar melhor e obter maiores resultados de forma mais satisfatória.

Com um resultado excelente, 100% dos entrevistados veem a contabilidade de custos como uma importante ferramenta para maximização de lucros e redução de gastos, contribuindo para o crescimento do empreendimento. Essa visão da contabilidade como parceira para o avanço das empresas rurais, já é um grande passo para a valorização da mesma.

Esse resultado corrobora com o estudo de Diaz (2019), em que a partir da análise dos resultados de seu estudo percebeu-se o interesse por conhecimentos e esclarecimentos sobre contabilidade e no que essa possa acrescentar na melhoria das atividades dos agricultores.

O que vem ao encontro do que expôs Hofer et al. (2015), que em relação a escrita contábil, os produtores disseram obter benefícios como: a) sistema de custo integrado à contabilidade; b) maior controle dos custos de produção; c) informações precisas para tomada de decisões; d) possibilidades de redução dos custos; e) possibilidade de planejamento com base na lucratividade e, f) maior organização nas atividades.

5. Considerações Finais

A pesquisa teve por objetivo realizar uma análise da importância da contabilidade de custos na visão dos produtores rurais de Luís Eduardo Magalhães, Bahia. Hoje em dia, a qualidade da informação

disponível é essencial para a qualidade da tomada de decisão, um sistema de informação eficiente é imprescindível para o sucesso gerencial. Logo, a contabilidade de custos é a principal ferramenta capaz de fornecer essas informações de qualidade para as empresas, determinando o lucro da organização e controlando suas operações (NETO, 2008).

O presente trabalho demonstrou que entre os empresários rurais pesquisados, a maioria das propriedades são de grande porte e produzem principalmente as culturas da soja e milho, demonstrando o grande potencial agrícola da cidade de Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

Diante dos resultados obtidos com o presente estudo concluiu-se que a maioria dos empresários rurais percebe a real função da contabilidade, no entanto muitos ainda não utilizam esta como ferramenta de gestão. A contabilidade de custos proporciona à propriedade rural um melhor gerenciamento das informações externas e internas, alcançando a maximização dos lucros.

Levando em consideração que ainda há muitos produtores que utilizam somente o conhecimento do administrador para tomar as decisões, concluiu-se que há necessidade de maior divulgação da contabilidade como ferramenta de gestão, pois as ferramentas e informações disponibilizadas pela contabilidade contribuirão para as tomadas de decisões corretas, refletindo diretamente nos resultados.

Os resultados dessa pesquisa contribuem para ressaltar a importância do uso da contabilidade de custos para a tomada de decisão. Em que auxiliará os produtores de grãos a utilizar a contabilidade não somente para atender as exigências do fisco, mas também de forma gerencial. Levando em consideração que, com a globalização a concorrência está cada vez mais acirrada e que é o mercado que impõe os preços, cabe ao gestor rural utilizar as ferramentas da contabilidade de custos para obter dados confiáveis que irão auxiliar na tomada de decisão.

Há necessidades de novas pesquisas no ramo, levando em consideração ao polo do agronegócio e a importância da contabilidade de custos para tomada de decisão. Tendo em vista que ainda há poucas pesquisas no ramo da contabilidade de custos aplicada a pecuária, bem como ainda há pecuaristas que não tem o conhecimento desta valiosa ferramenta, é importante o desenvolvimento de novos estudos nesse sentido, para haver maior conscientização e divulgação desta ferramenta estratégica.

6. Referências

BORILLI, S. P., Philippsen, R. B., Ribeiro, R. G., & Hofer, E. (2005). O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo-PR. *Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR*, 6(1).

CHAGAS, Mário Francisco et al. O uso da contabilidade como instrumento de controle na atividade rural. *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática*, v. 2, n. 1, 2014.

CREPALDI, S. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial, 5 ed. São Paulo- SP: *Atlas*, 2009.

CREPALDI, S. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial, 7 ed. São Paulo- SP: *Atlas*, 2012.

CRUZ, Kédima M^a de Lima; DA SILVA MORAES, Rocha Luciana; PRADOS, Carlos. *Contabilidade rural no setor agrícola dos produtores de soja do oeste baiano*. 2015. Disponível em: < https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/artigo_3_2.pdf >. Acesso em 20 nov.2018.

DALMOLIN, Adriane. SILVÉRIO, Antônio Cecílio. Os benefícios da Contabilidade Rural para uma empresa agrícola de pequeno porte: um estudo de caso. *Revista E Cap: Electronic Accounting and Management* - v.3, n.3 (2011).

DIAS, Eliza Costa et al. Contabilidade Rural: Um estudo com Pequenos Produtores Rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará-Brasil. *ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA*, v. 13, n. 43, p. 164-174, 2019.

DOS SANTOS BRAUM, Loreni Maria; MARTINI, Odair Jose; BRAUN, Ruan Santos. Gerenciamento de custos nas propriedades rurais: uma pesquisa sobre o uso dos conceitos da contabilidade de custos pelos produtores. *In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. 2013.

G1 GLOBO, *Participação do agronegócio no PIB é a maior em 13 anos, estima CNA*. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/g1.globo.com/google/amp/g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/participacao-do-agronegocio-no-pib-e-a-maior-em-13-anos-estima-cna.ghtml>>. Acesso em 31 jul.2018.

HOSS, Osni; CASAGRANDE, Luiz Fernande; VESCO, Delci Grapegia dal; Metzner, Claudio Marcos. *Introdução à Contabilidade*. São Paulo: *Atlas*,2012.

JORNAL CORREIO, *Região Oeste concentra mais de um terço de toda riqueza agrícola da Bahia*. Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/regiao-oeste-concentra-mais-de-um-terco-de-toda-riqueza-agricola-da-bahia/>>. Acesso em 02 ago.2018.

LEONE, G. S. G. *Curso de Contabilidade de Custos*. 2^a ed.- São Paulo: *Atlas*, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 8. Ed. São Paulo: *Atlas*, 2017

MARION, José Carlos. Contabilidade rural. 7ed. São Paulo: *Atlas*, 2002.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10. Ed. São Paulo: *Atlas*, 2002.

MASSILON, Araújo Júnior. Fundamentos do agronegócio. São Paulo: *Atlas*, 2003.

MIRANDA, Patrícia. *Contabilidade: fator de desenvolvimento do Agronegócio*. Disponível em: <<http://www.paginarural.com.br/artigo/938/contabilidade-fator-de-desenvolvimento-do-agronegocio>>. Acesso em: 27. Jul.2018.

NETO, Oscar Guimarães. Análise de Custos. Curitiba: *IESDE Brasil S.A.*, 2008.

OLIVEIRA, Marcelle Colares; PONTE, Vera Maria Rodrigues; BARBOSA, João Victor Bezerra. Metodologias de pesquisa adotadas nos estudos sobre Balanced Scorecard. *In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. 2006.

PORTAL DE CONTABILIDADE, NBCT -10: *Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas*. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1019.htm>>. Acesso em 09 out.2018.

ROSA, Fernanda Flores da. *A Contabilidade de custos e sua relevância para a gestão*. 2010. Disponível em: < <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27218/000763037.pdf> >. Acesso em: 18 nov.2018.